

Mensagem do Embaixador de Portugal em Budapeste Jorge Roza de Oliveira

Vivam,

Cheguei a Budapeste em finais de fevereiro e pude ainda visitar um pouco esta cidade, antes de chegar a pandemia e o confinamento. Que espero tenham todos vivido o melhor possível e com saúde. O surto tem aqui aliás sido menor do que na vizinhança, e por isso posso estar agradecido à forma como tudo foi lidado. Mas atrasou tudo – embora já tenha podido encetar bons contactos com húngaros e com portugueses, e começado tentativamente a aprender a língua – e só a 3 de julho pude finalmente entregar as minhas cartas credenciais ao Senhor Presidente da República da Hungria.

Fui entretanto informado, de que um grupo de amigos do “mundo luso-magyar” estava a preparar um veículo de comunicação para aproximar e reforçar as pontes entre os nossos povos e países, e de que o lançamento oficial está previsto para 20 de agosto, Dia Nacional da Hungria e Dia de Santo Estevão, Rei Fundador do Reino da Hungria. Melhor dia não podia ter sido escolhido para o início deste novo desafio, desta aventura que – de forma abrangente – só poderá beneficiar para as nossas relações bilaterais...

Como Embaixador de Portugal em Budapeste, é um prazer poder dirigir estas breves palavras de saudação. Prometo que irei estar por aqui a apoiar-vos.

Muita sorte e bem hajam.